CARCINOMA HEPATOCELULAR EM PACIENTE NÃO CIRRÓTICO: RELATO DE CASO

Resumo

Fundamentação teórica/Introdução: O carcinoma hepatocelular (CHC) é um tumor maligno primário do fígado que geralmente se desenvolve em um contexto de dano hepático crônico, ou seja, está intimamente associado a patologias como hepatites virais, etilismo, doenças metabólicas e genéticas; entretanto, raramente ocorre em um fígado previamente sem alterações. Normalmente, essa neoplasia é diagnosticada em estágios avançados, sendo a quarta principal causa de morte relacionada ao câncer no mundo. Objetivos: Relatar caso de paciente sem fatores de risco estabelecidos para cirrose hepática que teve diagnóstico de CHC, porém com tratamento cirúrgico viável, reforçando a importância de um diagnóstico o mais precoce possível. Delineamento e Métodos: Relato de caso. Resultados: Paciente masculino, 59 anos, hígido, com desconforto abdominal difuso, náuseas e vômitos após episódio de gastroenterite. Relatava ainda emagrecimento de cerca de 10kg em 3 meses. Negava tabagismo e etilismo. Ao exame físico, presença de massa palpável em hipocôndrio direito. Exames laboratoriais com elevação de transaminases e canaliculares – sorologias virais negativas, perfil metabólico e do ferro dentro da normalidade. Realizada ecografia de abdome com identificação de volumosa lesão expansiva sólida no lobo direito hepático com 15,6x12,2cm com complementação com tomografia a qual confirmou lesão no lobo direito nos segmentos VII e VIII com extensão para segmentos V e VI, medindo 15,7x13,2cm, com áreas de realce na fase arterial e washout sugerindo carcinoma hepatocelular. Alfafetoproteína com resultado mais de cem vezes o valor superior da normalidade. Realizado estadiamento com ausência de metástases a distância ou invasão local. O paciente foi então encaminhado para procedimento cirúrgico sendo realizada trissegmentectomia direita com colecistectomia associada. O anatomopatológico da lesão foi compatível com hepatocarcinoma, grau nuclear 2 de Edmondson, sem invasão vascular identificada, encapsulado, com presença de lesão satélite em cirrótico cirúrgicas paciente não com margens livres de neoplasia. Conclusão/Considerações Finais: O CHC está entre os cânceres com maior mortalidade na atualidade, sendo importante rastreio em populações de risco, além de diagnóstico precoce em pacientes com sinais sugestivos, visando melhores terapêuticas e desfechos favoráveis para os pacientes.

Palavras-chave: Carcinoma Hepatocelular, Neoplasia, Cirrose, Alfafetoproteína, Rastreio.